

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 4 | 27 de janeiro de 2024

### Média móvel de casos e óbitos por covid-19 no Brasil tem tendência de aumento nas primeiras semanas de 2024

O Ministério da Saúde monitora e avalia permanentemente a situação epidemiológica da covid-19 no Brasil e no mundo, de forma a subsidiar as recomendações e ações necessárias no território nacional. Os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>1</sup> mostram que a tendência das notificações de casos de covid-19 nos países do hemisfério Norte está passando de aumento para estabilização ou queda. A mesma tendência também aparece nos dados de monitoramento de esgoto de países como os Estados Unidos<sup>2</sup> e em localidades como Ontário (Canadá)<sup>3</sup>. Ao mesmo tempo, observa-se crescimento significativo de hospitalizações de casos confirmados no Japão<sup>1</sup>, passando de 129 hospitalizações na semana epidemiológica (SE) 1 de 2024 para 257 hospitalizações na SE 4. Estes fatos corroboram a informação mencionada no informe anterior, de que a doença não possui uma sazonalidade, e sim ondas influenciadas pelo comportamento da população.

No contexto nacional, foram notificados 127.289 casos e 769 óbitos em 2024 até 27 de janeiro, sendo 34.833 casos e 212 óbitos na SE 4, sinalizando uma diminuição no número de casos e um leve aumento no número de óbitos em comparação com a semana anterior. Essa oscilação pode estar influenciada pela capacidade dos municípios e estados na captação dos casos e óbitos na semana analisada. O Acre e o Distrito Federal não informaram registros de notificações na SE 4 de 2024.

Dos 25 estados que informaram dados nesta semana, as maiores taxas de incidências ocorreram em Tocantins, Rondônia, Amapá, Mato Grosso e Pará, com variação entre 129,3 e 39,4 casos por 100 mil habitantes. Acerca da taxa de mortalidade, Piauí, Goiás, Paraíba, Tocantins e Paraná apresentaram taxas de 0,2 óbito por 100 mil habitantes na semana. A concentração espacial de municípios com maiores incidências está localizada nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul, conforme observado nas duas últimas semanas.

A média móvel de casos demonstrou queda de casos entre as SE 44 e 48 de 2023, com posterior estabilização e tendência de aumento nas últimas quatro semanas. Já os óbitos sugerem uma tendência de leve alta nas últimas quatro semanas. Esses dados analisam períodos de 28 dias, de forma a minimizar eventuais represamentos nas informações semanais enviadas pelas Secretarias Estaduais de Saúde. É importante registrar que o represamento de dados devido ao período de recesso pode afetar os números neste início de ano. Essas oscilações não necessariamente representam maior gravidade da pandemia e podem ser suavizadas com a curva da média móvel.

Em relação aos dados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), em 2024, até a SE 4, foram notificados 1.017 casos de SRAG, com predomínio de identificação do vírus causador da covid-19, o SARS-CoV-2 (65%), seguido de Influenza (8%). No mesmo período foram notificados 157 óbitos por SRAG, sendo 91% por SARS-CoV-2 e 4% por Influenza. Destaca-se que esses dados são preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e a digitação da ficha no sistema de informação.

Na vigilância sentinelha de síndrome gripal, em 2024, até a SE 4, permanece o predomínio do SARS-CoV-2, seguido de Influenza A. Considerando a necessidade de estabilização dos dados das primeiras semanas epidemiológicas de 2024, mencionada no informe anterior, os dados da vigilância sentinelha ainda não serão graficamente apresentados nesta edição.

1 - OMS, WHO Coronavirus Dashboard. Disponível em <https://covid19.who.int/data>

2 - CDC, Covid-19 Data Tracker. Disponível em: <https://www.cdc.gov/nwss/rv/COVID19-nationaltrend.html>

3 - Public Health Ontario, Covid-19 Wastewater Surveillance. Disponível em <https://www.publichealthontario.ca/en/Data-and-Analysis/Infectious-Disease/COVID-19-Data-Surveillance/Wastewater>



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 4 | 27 de janeiro de 2024

Na vigilância laboratorial para o diagnóstico da covid-19 pela metodologia RT-PCR, 123.696 exames foram realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública em 2024, sendo 7.249 exames com resultado positivo para o vírus SARS-CoV-2. Na SE 4, 7,6% dos exames realizados foram positivos. Nas últimas duas semanas epidemiológicas, a porcentagem da positividade para SARS-CoV-2 aumentou nas regiões Centro-Oeste, Norte, Sudeste e Sul. O Ministério da Saúde está abastecido com os insumos para a realização do diagnóstico molecular da covid-19 para atender o crescimento da demanda nas regiões brasileiras.

Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, considerando dados compartilhados por laboratórios brasileiros na plataforma *Global Initiative on Sharing All Influenza Data* (GISAID), em 2024 foram registrados 52 sequenciamentos referentes a amostras coletadas entre as SE 1 e 4. Todos foram da variante de Ômicron e suas sublinhagens, a maioria (59%) da variante de interesse (VOI) JN.1 e suas sublinhagens, seguida da VOI XBB.1.5 e suas sublinhagens, com 33%, e da VOI BA.2.86, com 8%.

Quanto à linhagem JN.2.5, descendente da BA.2.86, em 2024 foram identificados no Brasil quatro sequenciamentos de amostras coletadas na SE 2 no Mato Grosso. No entanto, em 26 de janeiro, dois sequenciamentos dessa linhagem foram submetidos ao GISAID, sendo um em São Paulo (amostra coletada na SE 44 de 2023) e um no Rio de Janeiro (amostra coletada na SE 51 de 2023), o que aponta que a variante foi identificada pela primeira vez em novembro de 2023 em São Paulo.

O Ministério da Saúde ressalta que o surgimento de novas linhagens, como a JN.2.5, é um fenômeno esperado e que essa linhagem segue sendo monitorada como parte da variante de interesse BA.2.86. Portanto, ainda que seja previsto que estas variantes possam causar um aumento de casos de covid-19, é improvável que a propagação destas aumente a demanda para a saúde pública nacional em comparação com outras sublinhagens da Ômicron.

### Carnaval

O carnaval está chegando e representa um momento em que grande parte da população altera sua rotina para curtir o feriado e os dias de folia. No entanto, para aproveitar esse período em segurança, é importante que todos continuem atentos aos cuidados necessários para prevenir casos graves e óbitos pela covid-19. Apesar do fim da emergência decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em maio de 2023, o vírus SARS-CoV-2 permanece em circulação no mundo, causando perda de vidas.

A vacinação é a melhor forma de prevenir formas graves da covid-19, especialmente nas populações mais vulneráveis. Por isso, é fundamental que quem está com alguma dose em atraso visite uma unidade de saúde para reforçar a proteção contra a doença. Também é importante iniciar e completar a vacinação das crianças, pois a infecção pelo vírus pode trazer riscos e sequelas.

O Ministério da Saúde destaca, ainda, a relevância de medidas não farmacológicas, como o uso de máscaras, preferencialmente dos tipos PFF2 ou KN95, principalmente para os grupos de maior risco. Além disso, a máscara é indicada para pessoas com sintomas compatíveis com covid-19, que devem buscar testagem e atendimento nos serviços de saúde e seguir as orientações médicas.

Festas de carnaval em espaços abertos e bem ventilados representam menor risco. Quem estiver com sintomas, mesmo leves, não deve comparecer. Pessoas idosas ou imunossuprimidas devem considerar os riscos envolvidos ao avaliar a presença nesses eventos.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 4 | 27 de janeiro de 2024



CASOS

**127.289**

Casos novos SE 1 a 4/2024

**34.833**

CASOS

na SE 4 de 2024

**↓ 9,4%**

Em relação aos casos notificados da semana anterior (SE 3)

Municípios em alerta – Taxa de incidência: Frei Martinho (PB), União do Sul (MT), Porto dos Gaúchos (MT), Luciara (MT) e Itapuã do Oeste (RO).

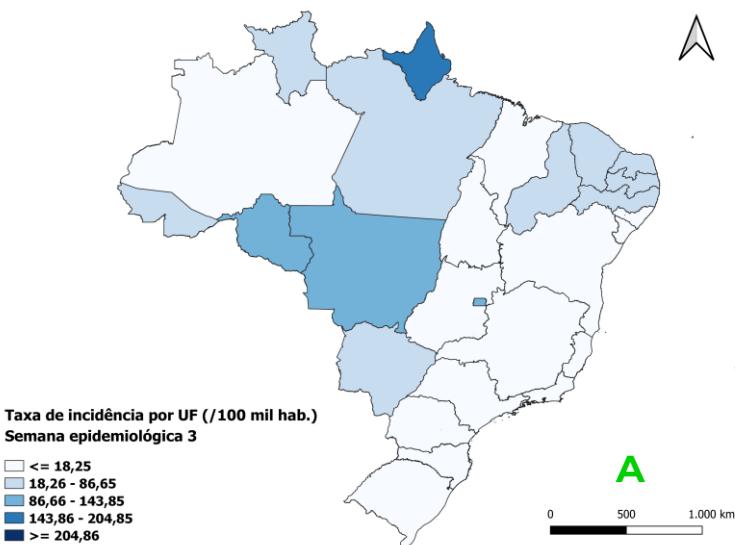
# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

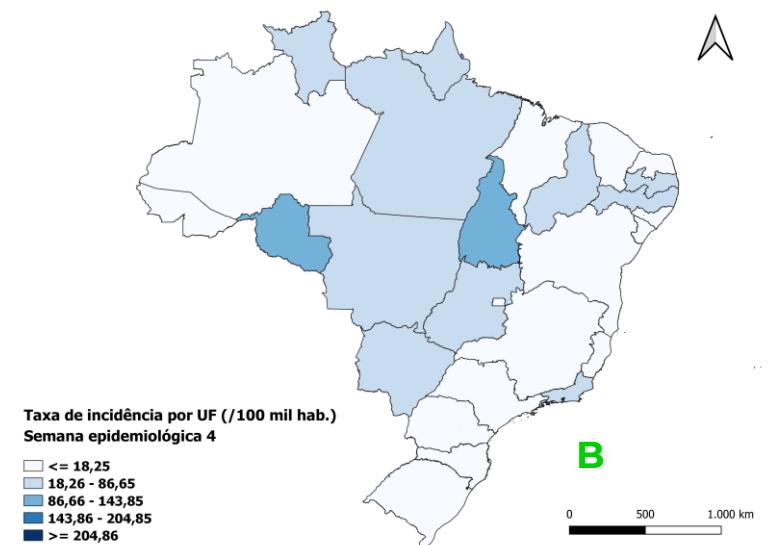
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 4 | 27 de janeiro de 2024

## I - COVID-19

Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 entre a SE 3 de 2024 (A) e SE 4 de 2024 (B) por UF

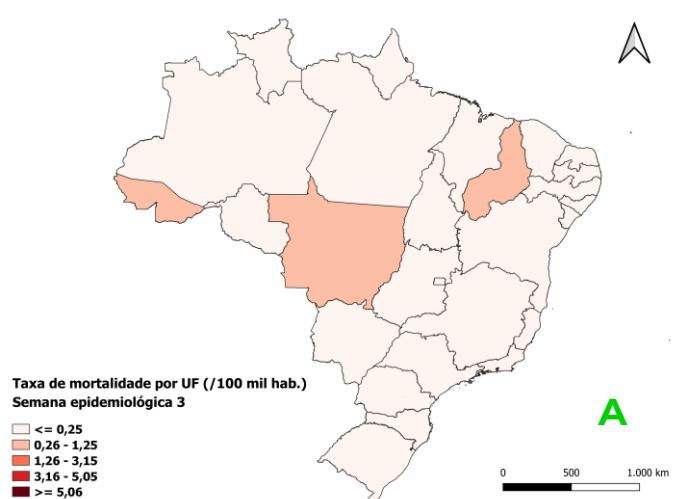


A

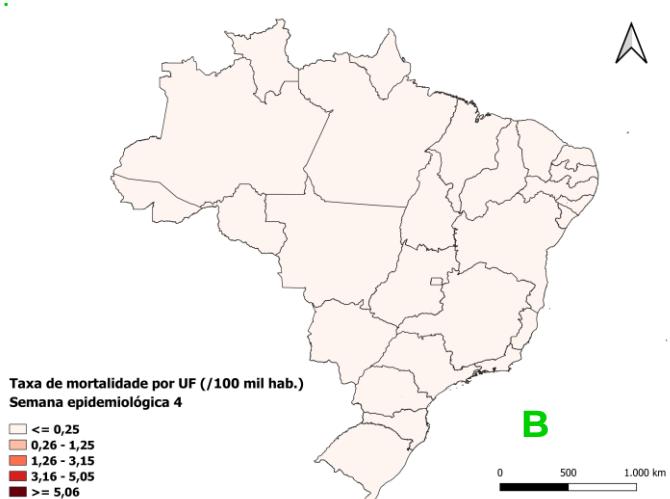


B

Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19 entre a SE 3 de 2024 (A) e SE 4 de 2024 (B) por UF

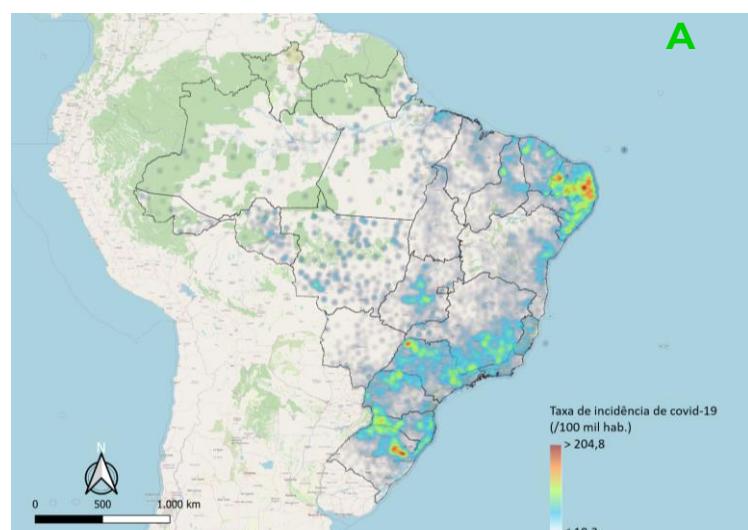


A

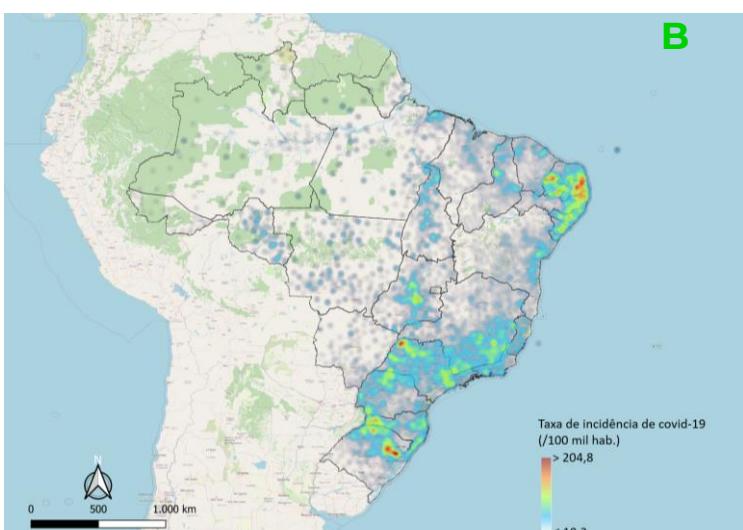


B

Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 entre a SE 3 de 2024 (A) e SE 4 de 2024 (B) por municípios



A



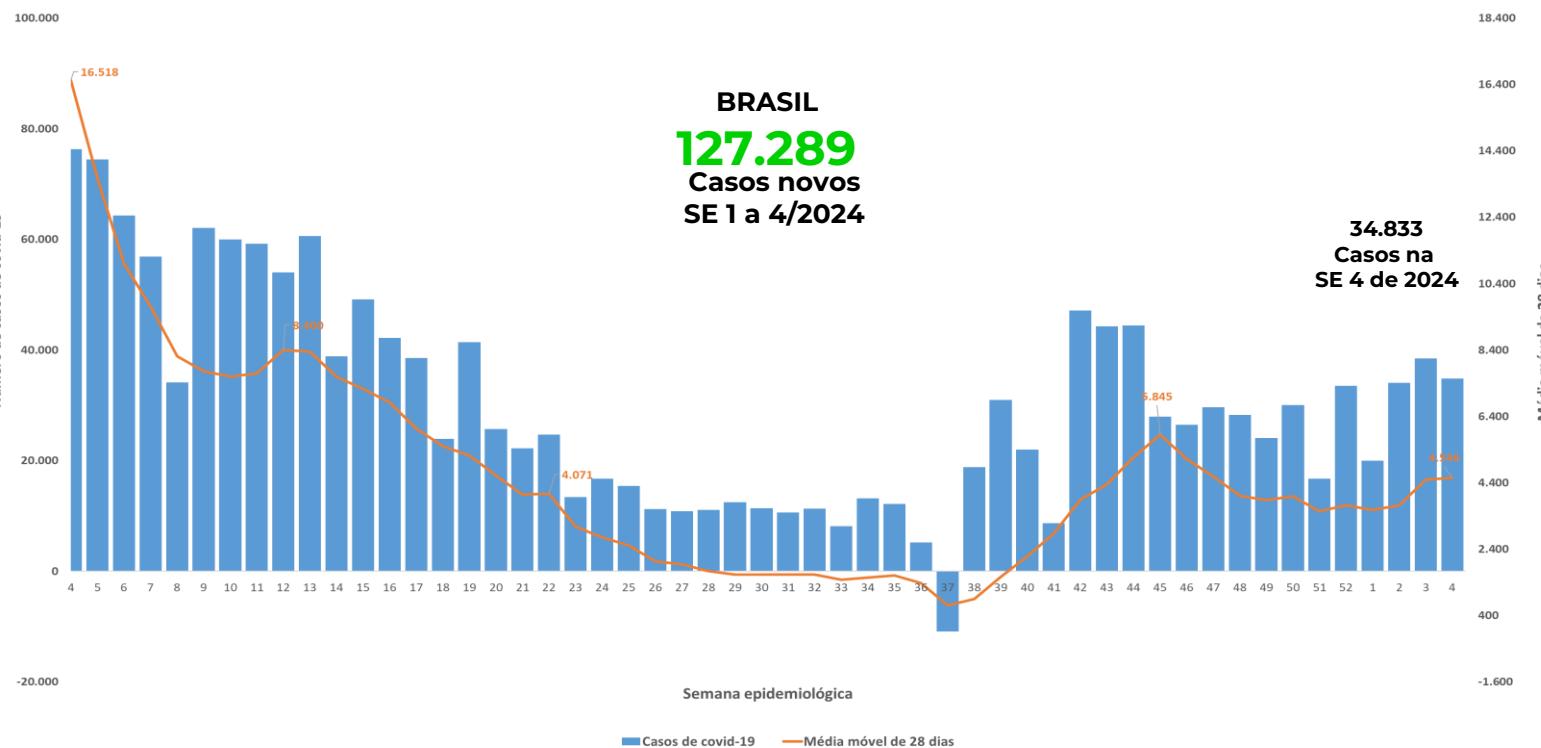
B

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

## SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 4 | 27 de janeiro de 2023

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2023 e 2024 por SE.



Casos e média móvel de covid-19 por Semana Epidemiológica. Brasil, 2023 e 2024 até a SE 4.

SE	Casos de covid-19	Média móvel de 28 dias	SE	Casos de covid-19	Média móvel de 28 dias
4	76.277	16.518	31	10.642	1.627
5	74.441	13.565	32	11.332	1.635
6	64.313	10.994	33	8.156	1.482
7	56.841	9.710	34	13.161	1.546
8	34.092	8.203	35	12.149	1.600
9	62.055	7.761	36	5.185	1.380
10	59.994	7.607	37	-10.918	699
11	59.163	7.689	38	18.834	902
12	53.986	8.400	39	30.956	1.573
13	60.591	8.348	40	22.007	2.174
14	38.838	7.592	41	8.695	2.875
15	49.140	7.234	42	47.099	3.884
16	42.186	6.813	43	44.231	4.358
17	38.553	6.026	44	44.412	5.158
18	23.950	5.494	45	27.921	5.845
19	41.416	5.218	46	26.496	5.109
20	25.691	4.629	47	29.638	4.588
21	22.229	4.046	48	28.222	4.010
22	24.659	4.071	49	24.042	3.871
23	13.408	3.071	50	29.997	3.996
24	16.726	2.751	51	16.703	3.534
25	15.370	2.506	52	33.489	3.723
26	11.240	2.027	1	19.950	3.576
27	10.846	1.935	2	34.050	3.721
28	11.092	1.734	3	38.456	4.498
29	12.464	1.630	4	34.833	4.546
30	11.353	1.634	Total	1.620.652	



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 4 | 27 de janeiro de 2023

1.050

Distribuição dos óbitos novos por covid-19 em 2023 e 2024 por SE.

180

**BRASIL**  
**769**  
Óbitos novos  
SE 1 a 4/2024

130

**212**  
Óbitos na  
SE 4 de 2024

80

Media móvel de 28 dias

100

80

60

40

20

0

-20

-40

-60

-80

-100

-120

-140

-160

-180

-200

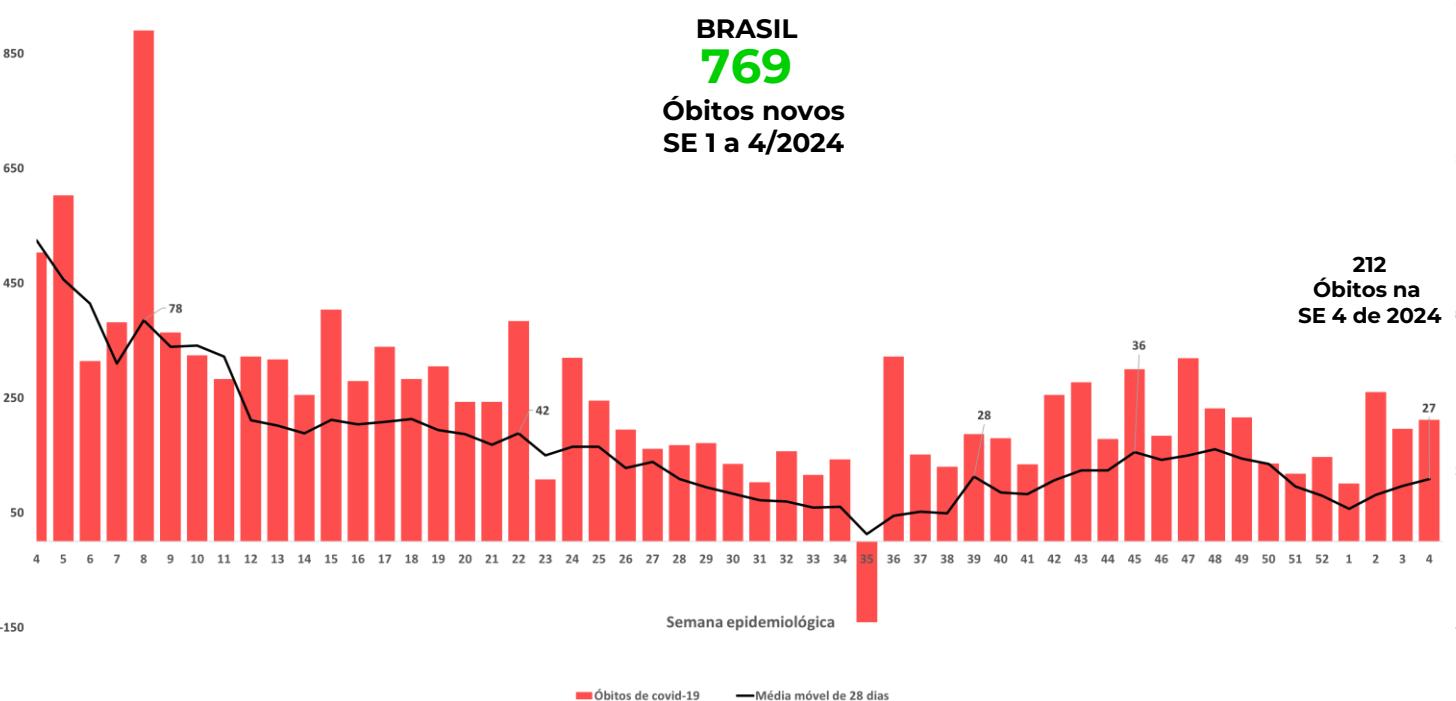
-220

-240

-260

-280

Número de óbitos de covid-19



Óbitos e média móvel de covid-19 por Semana Epidemiológica. Brasil, 2023 e 2024 até a SE 4.

SE	Óbitos de covid-19	Média móvel de 28 dias	SE	Óbitos de covid-19	Média móvel de 28 dias
4	503	104	31	103	21
5	603	91	32	157	20
6	314	83	33	116	18
7	382	64	34	143	19
8	890	78	35	-141	10
9	364	70	36	322	16
10	324	70	37	151	17
11	283	66	38	130	17
12	322	46	39	187	28
13	317	45	40	180	23
14	255	42	41	134	23
15	404	46	42	255	27
16	279	45	43	277	30
17	339	46	44	178	30
18	283	47	45	300	36
19	305	43	46	184	34
20	243	42	47	319	35
21	243	38	48	232	37
22	384	42	49	216	34
23	108	35	50	136	32
24	320	38	51	118	25
25	245	38	52	147	22
26	195	31	1	101	18
27	161	33	2	260	22
28	168	27	3	196	25
29	171	25	4	212	27
30	135	23	Total	13.153	



MINISTÉRIO DA SAÚDE



# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 4 | 27 de janeiro de 2023

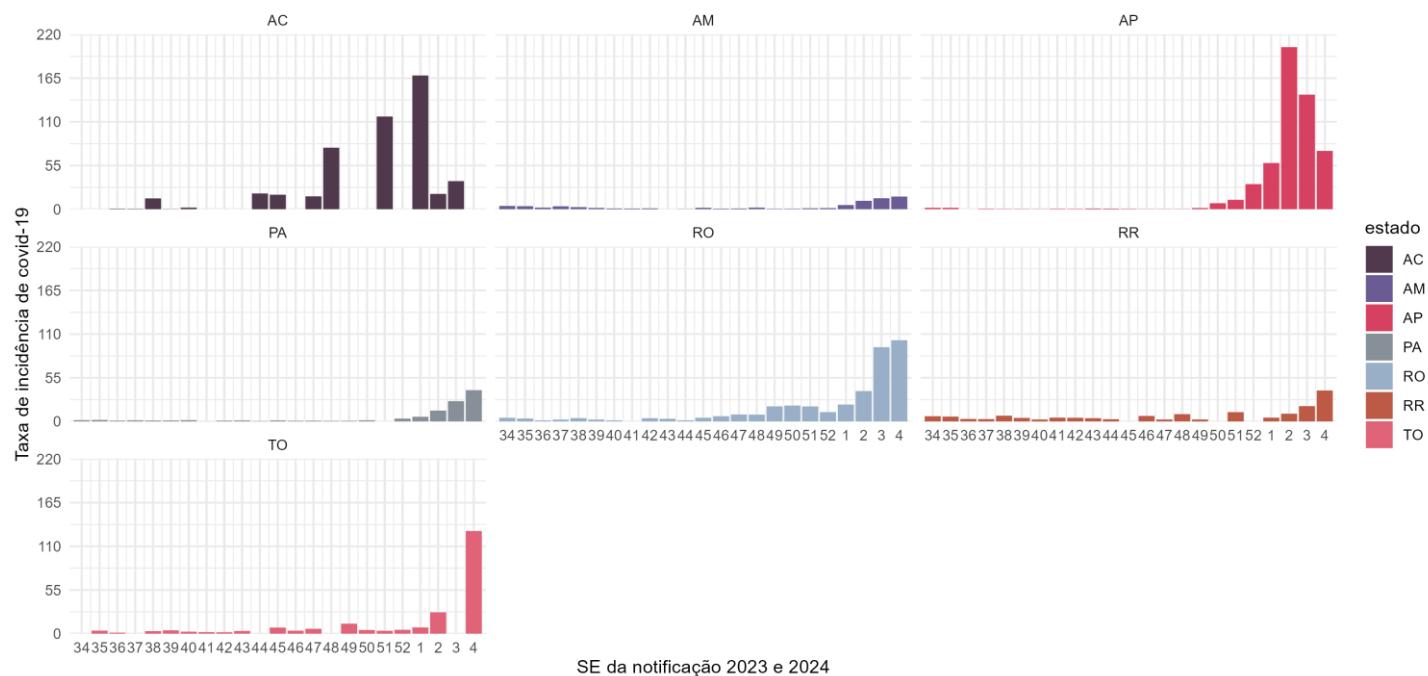
Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 34 de 2023 a 4 de 2024 na região Norte

**Norte:** O Tocantins apresentou a maior taxa de incidência para a região com 129,3 casos/100mil hab. e a maior taxa de mortalidade com 0,2 óbito/100mil hab. na SE 4 de 2024.

**Obs.:** O estado do Acre não atualizou os dados para a SE 4 de 2024.

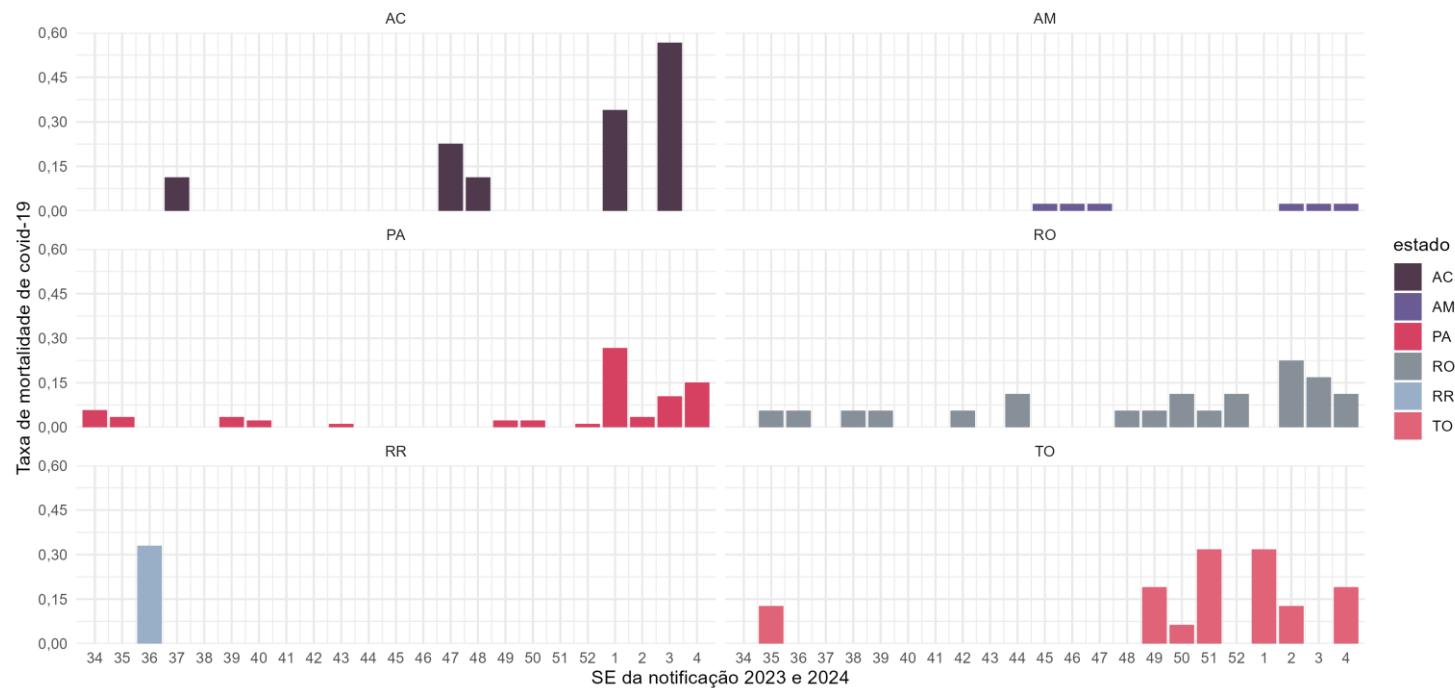
A

Região Norte



B

Região Norte



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 4 de 2024.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

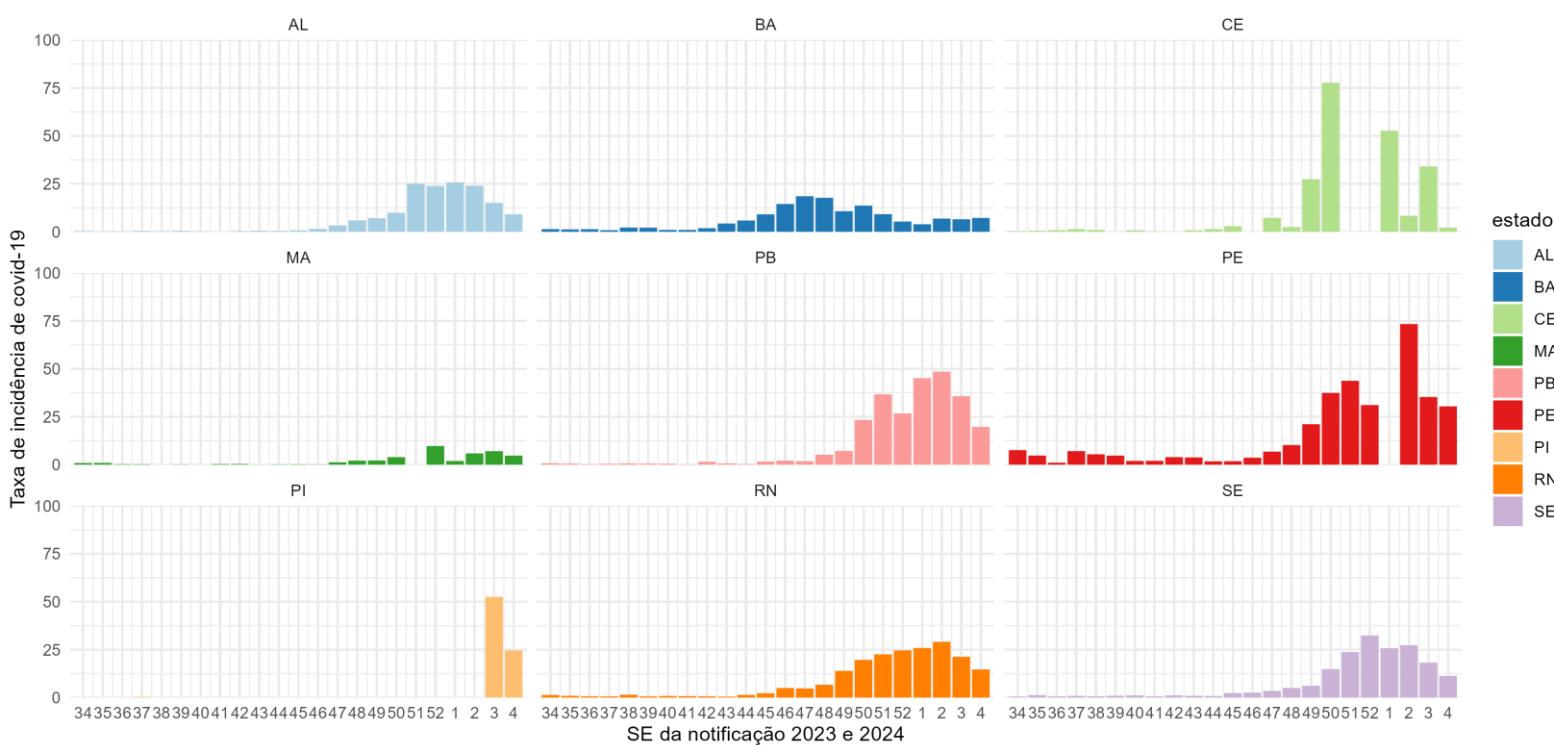
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 4 | 27 de janeiro de 2023

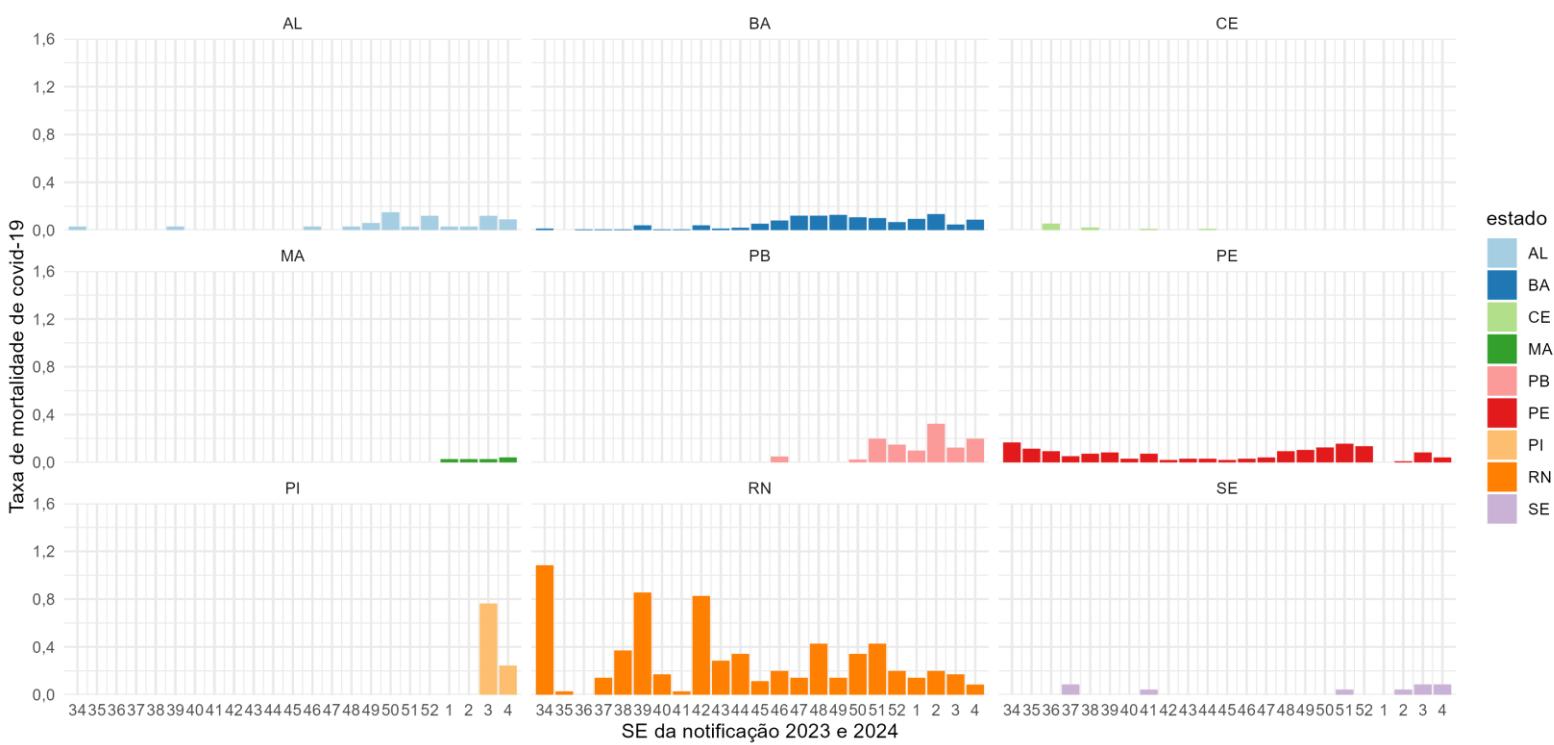
Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 34 de 2023 a 4 de 2024 na região Nordeste

**Nordeste:** Pernambuco apresentou a maior taxa de incidência com 30,4 casos/100mil hab. e o Piauí apresentou a maior mortalidade com 0,2 óbito/100mil hab. na SE 4 de 2024.

## A- Região Nordeste



## B- Região Nordeste



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

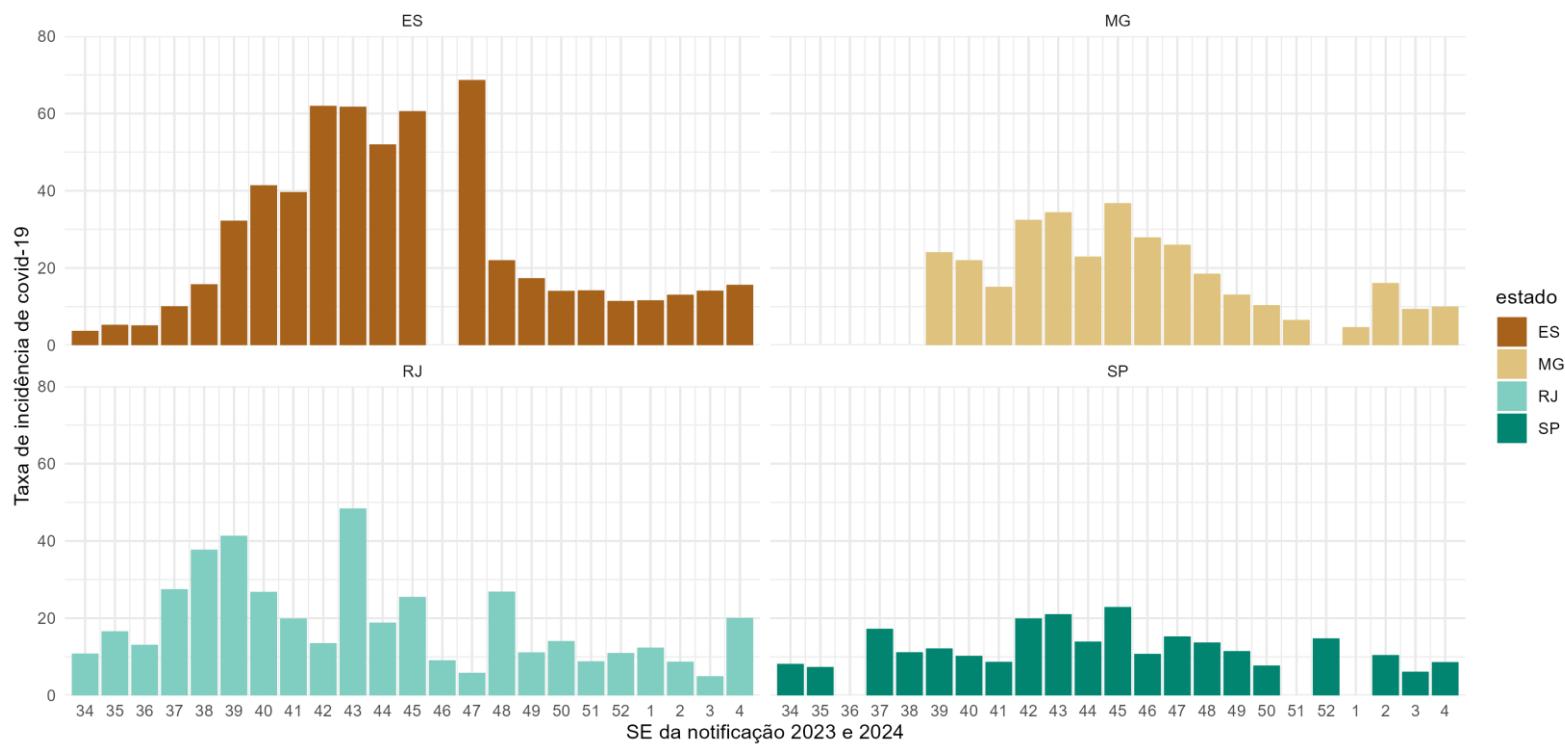
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 4 | 27 de dezembro de 2023

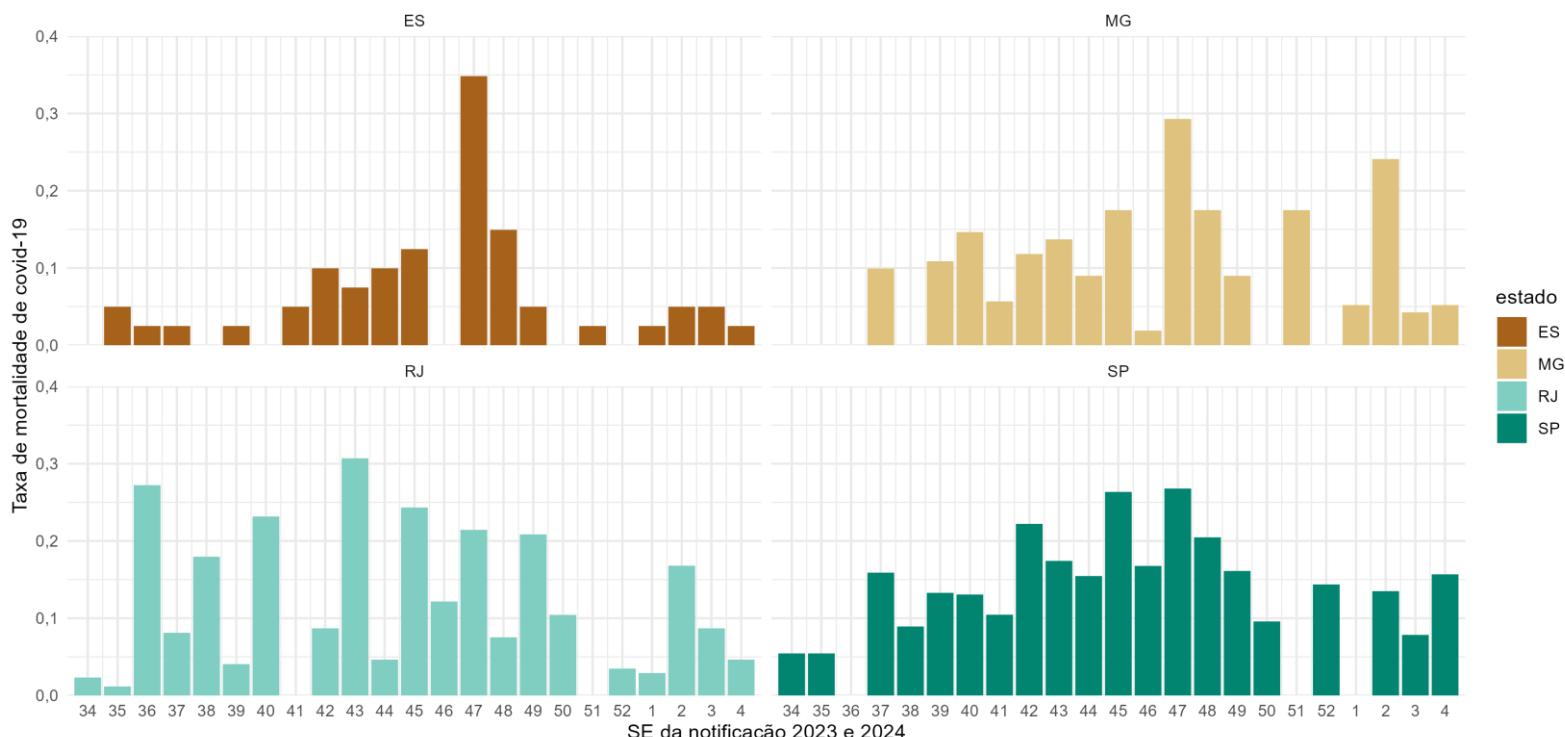
Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 34 de 2023 a 4 de 2024 na região Sudeste.

**Sudeste:** O Rio de Janeiro apresentou a maior taxa de incidência com 20,1 casos/100mil hab. e São Paulo a maior taxa de mortalidade com 0,2 óbito/100mil hab. na SE 4 de 2024.

## A Região Sudeste



## B- Região Sudeste



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 4 de 2024



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

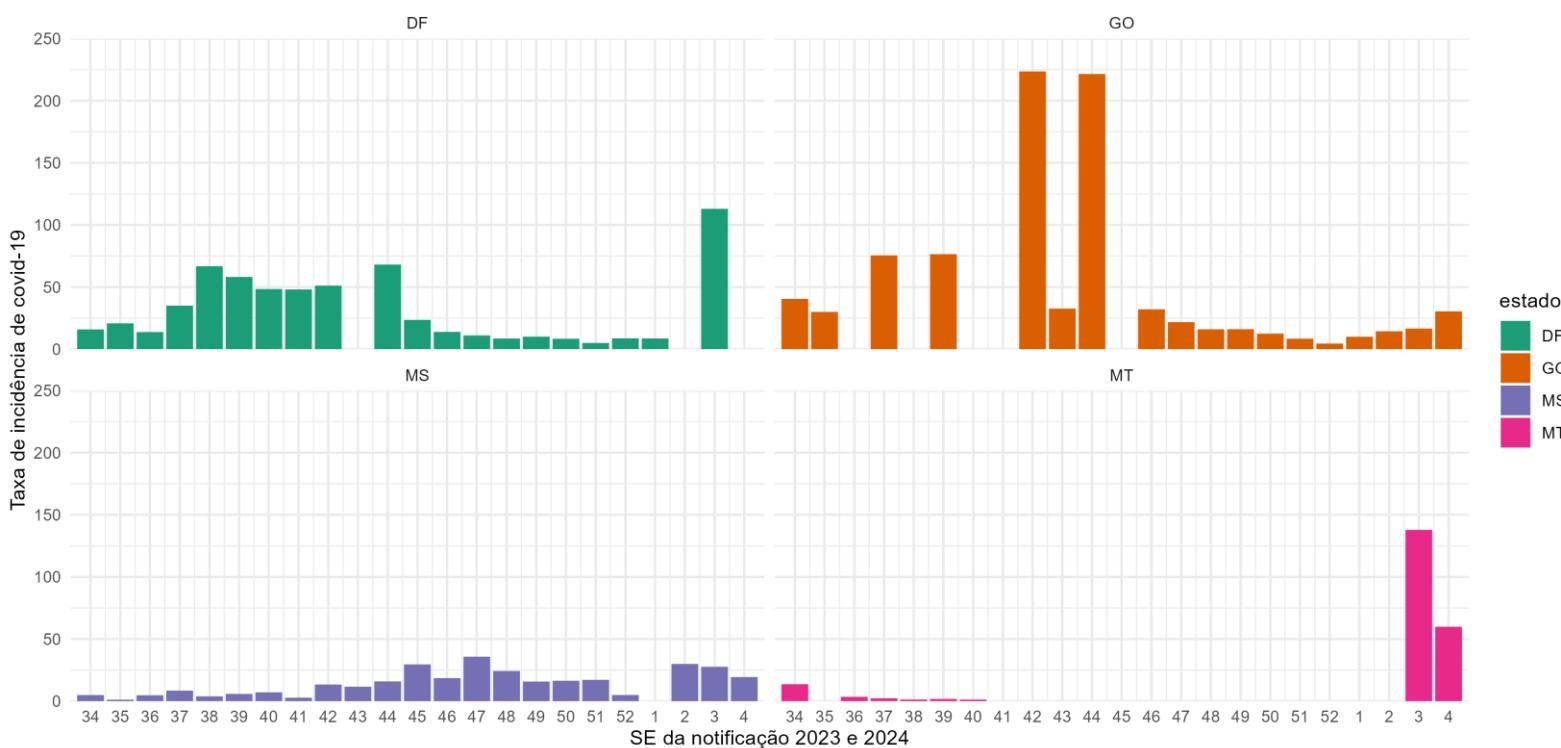
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 4 | 27 de dezembro de 2023

Distribuição das taxas de incidência(A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 34 de 2023 a 4 de 2024 na região Centro-Oeste.

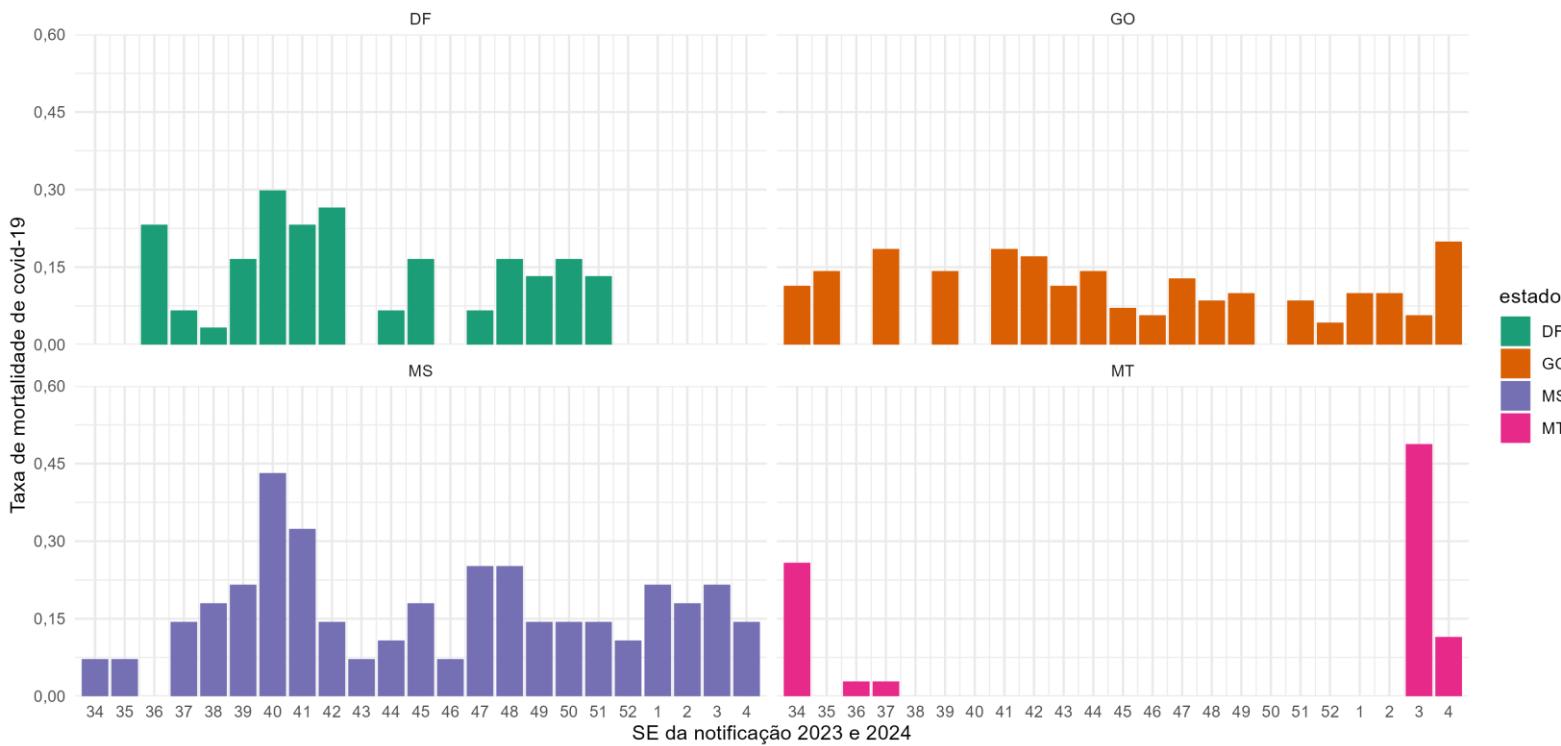
**Centro-Oeste:** Mato Grosso apresentou a maior taxa de incidência com 59,9 casos/100mil hab. e Goiás a maior taxa de mortalidade com 0,2 óbito/100 mil hab., na SE 4 de 2024.

**Obs.:** O Distrito Federal não atualizou os dados para a SE 4 de 2024.

## A Região Centro-Oeste



## B Região Centro-Oeste



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 4 de 2024

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

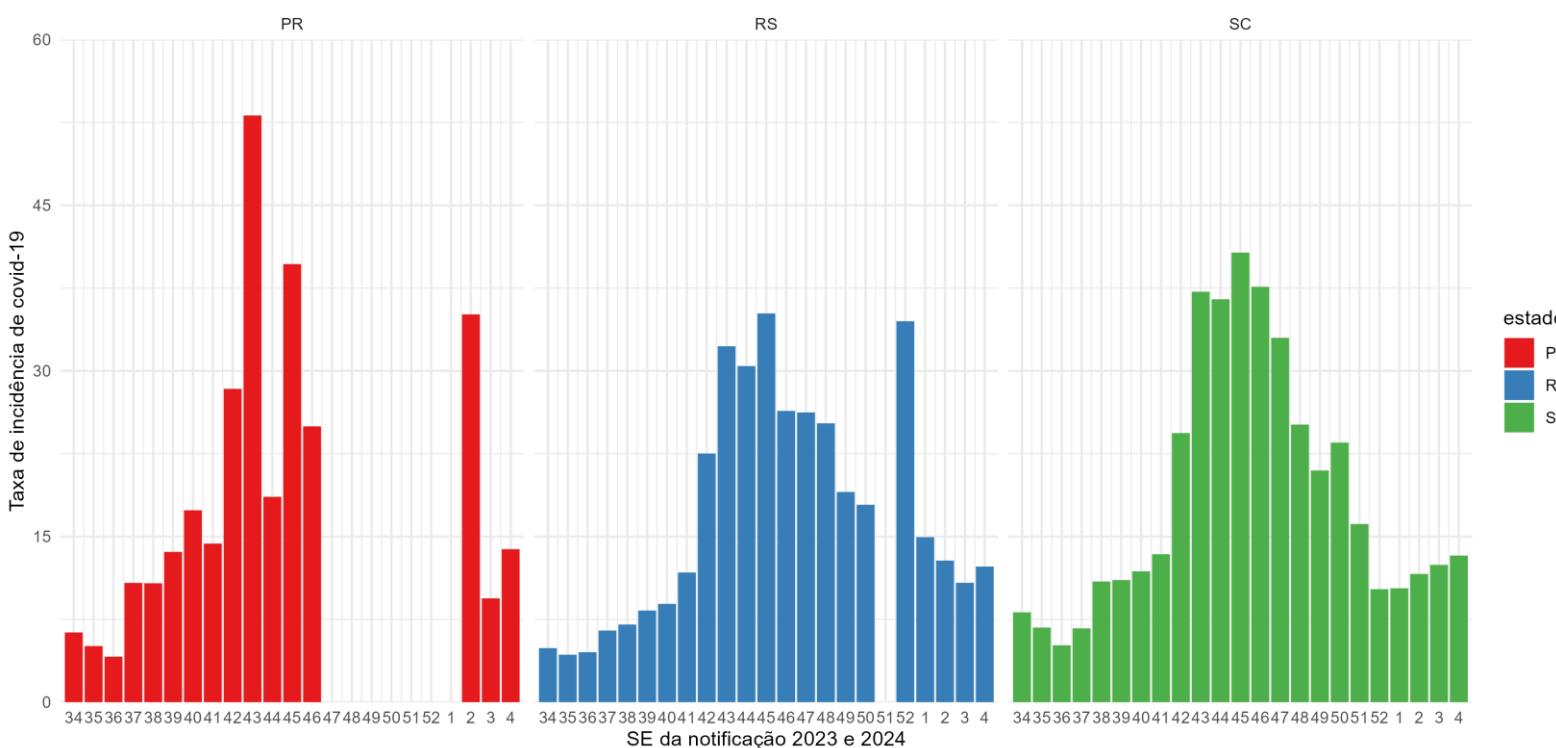
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 4 | 27 de dezembro de 2023

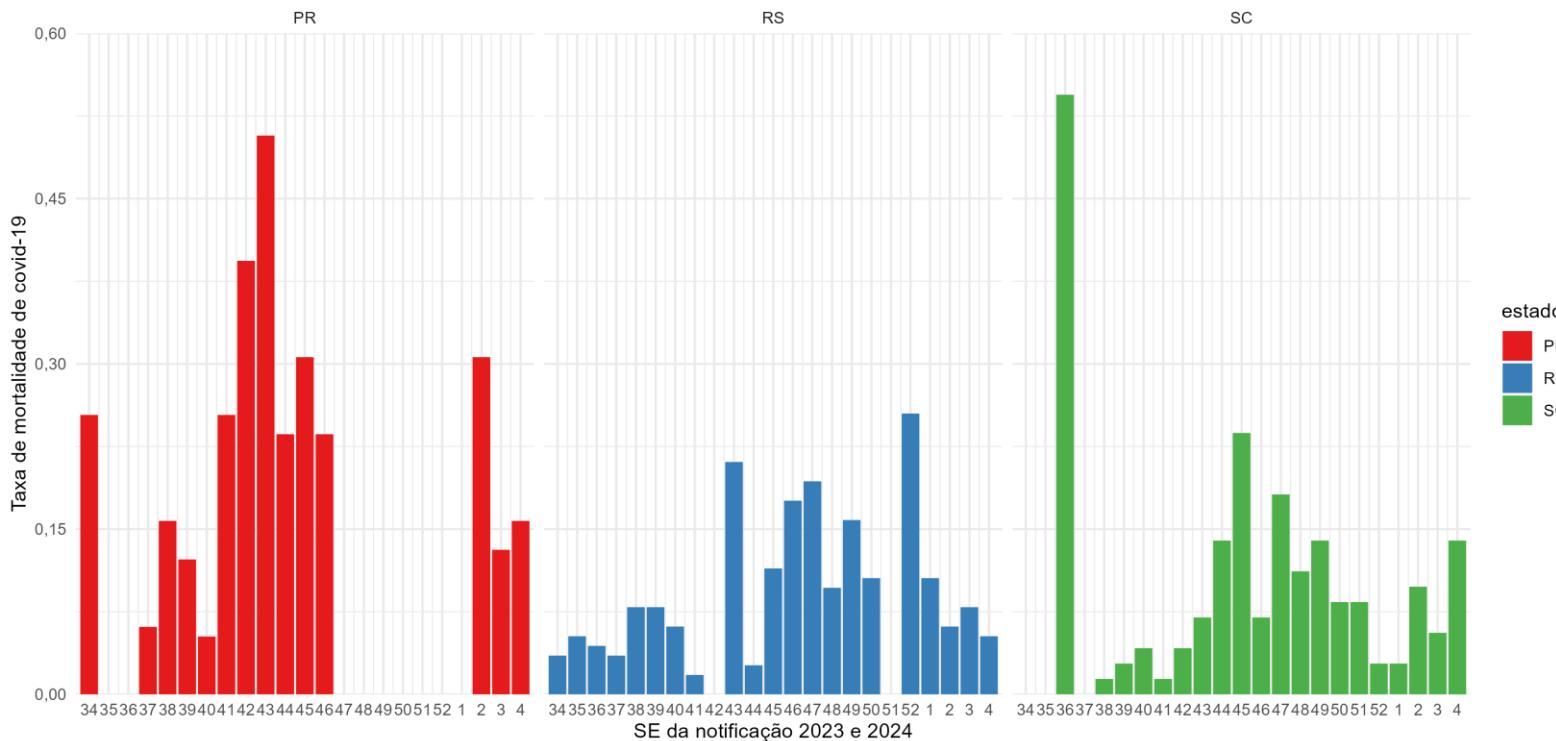
Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade(B) por covid-19 nas UF nas SE 34 de 2023 a 4 de 2024 na região Sul.

**Sul:** Paraná apresentou a maior taxa de incidência na SE 4 com 13,9 casos/100mil hab. e a maior taxa de mortalidade com 0,2 óbito/100mil hab..

## A Região Sul



## B Região Sul



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 4 de 2024



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



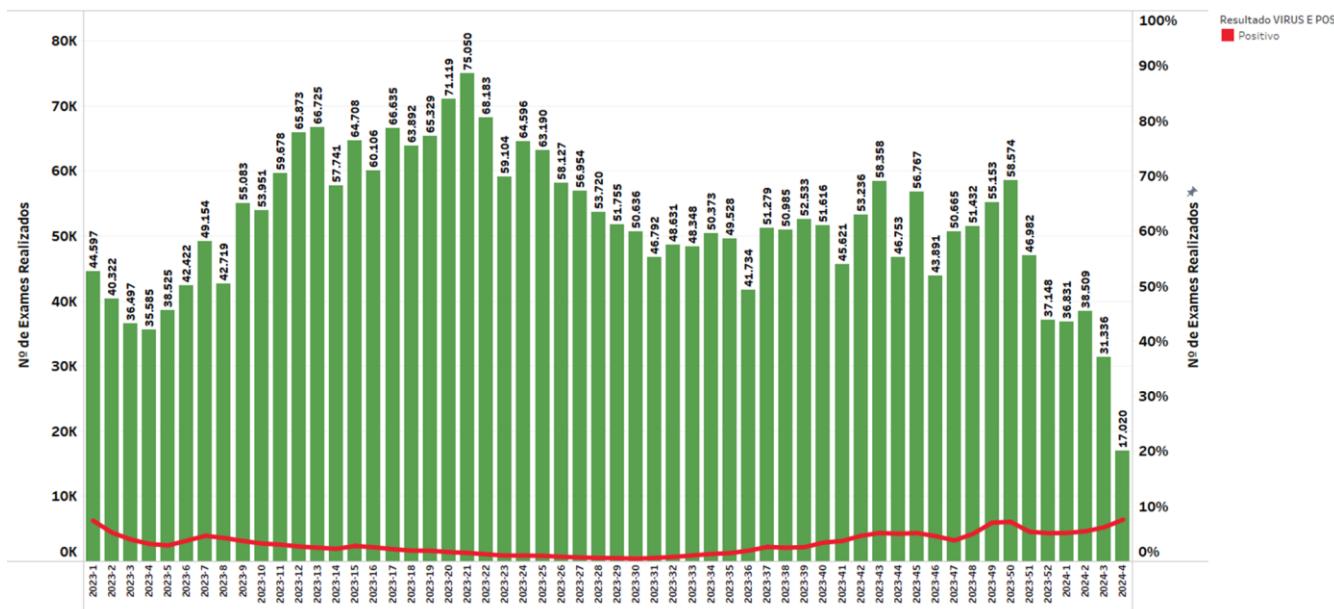
# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 02 | 13 de janeiro de 2024

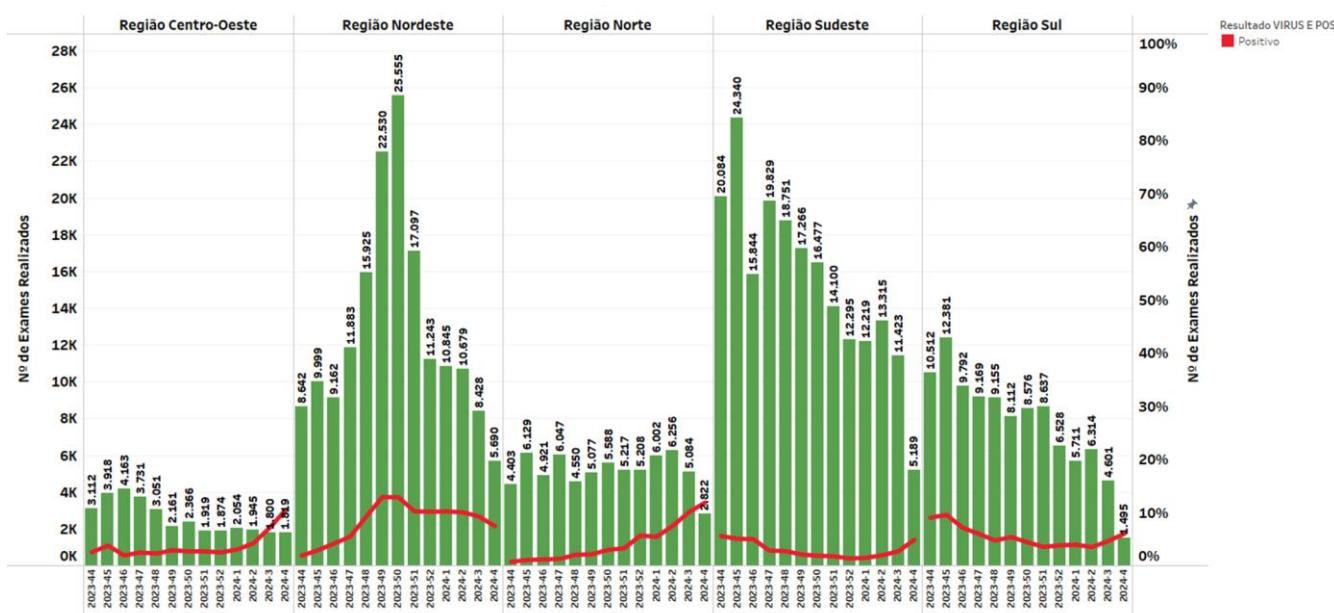
## II– VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 29/01/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 12 SE, por região, 2023-2024. Brasil

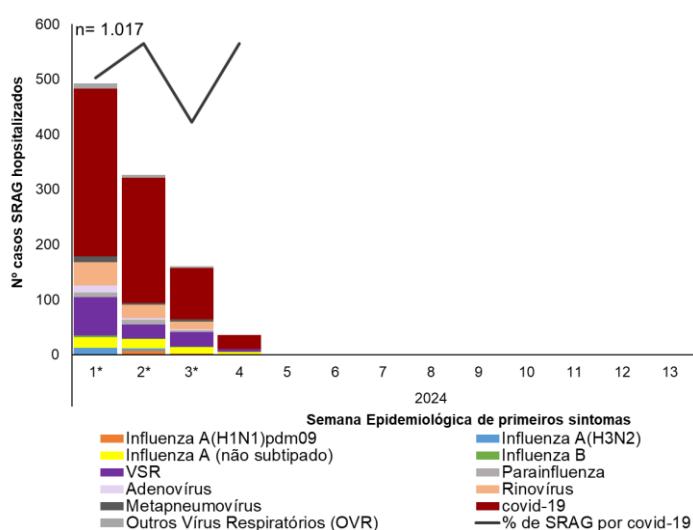


Fonte: GAL, atualizado em 29/01/2024 dados sujeitos a alteração.

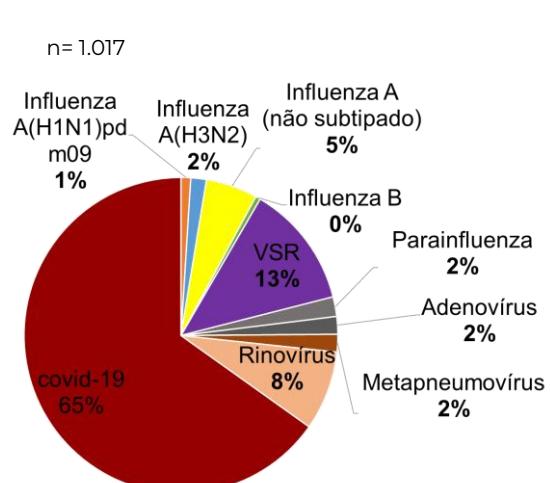
### III – SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2024 até a SE 04

#### A. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 4



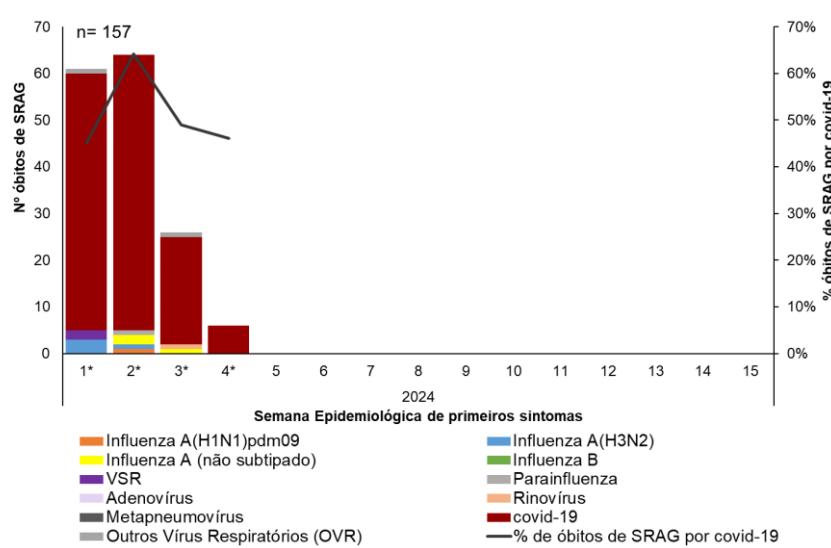
#### B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 1 a 4



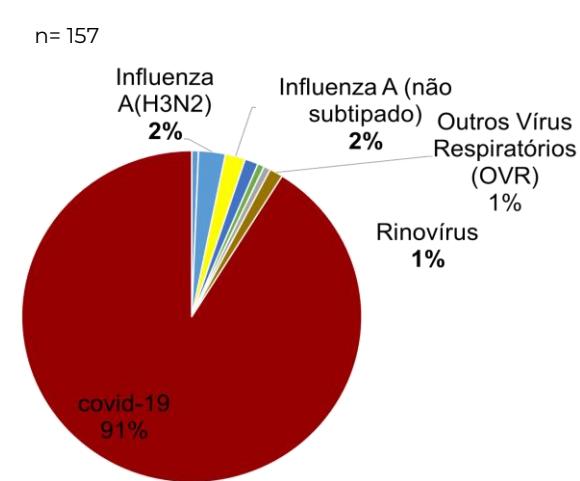
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/01/2024, dados sujeitos a alteração.

Em 2024, até a SE 4, foram notificados 2.546 casos de SRAG hospitalizados, 40% (1.017) com identificação de vírus respiratórios (Influenza, SARS-CoV-2 ou OVR). Destes, 65% foram em decorrência da covid-19, seguido de 13% por VSR e 8% por Influenza (Fig. A e B). Entre o total de hospitalizações, observa-se uma tendência de aumento na proporção de identificação de SARS-CoV-2 dentre as hospitalizações a partir de 2024 (A).

#### C. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 4



#### D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 1 a 4



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/01/2024, dados sujeitos a alteração.

Em relação aos óbitos, até a SE 4 de 2024, foram notificados 274 óbitos de SRAG, 57% (157) com identificação de vírus respiratórios (Influenza, SARS-CoV-2 ou OVR). Destes, 91% foram em decorrência da covid-19, seguido de 4% por Influenza (C e D).

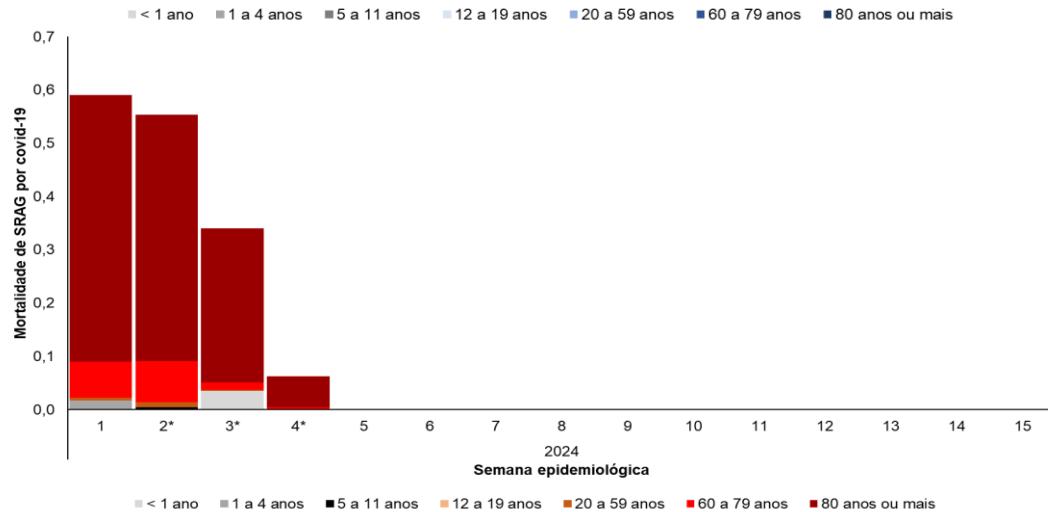
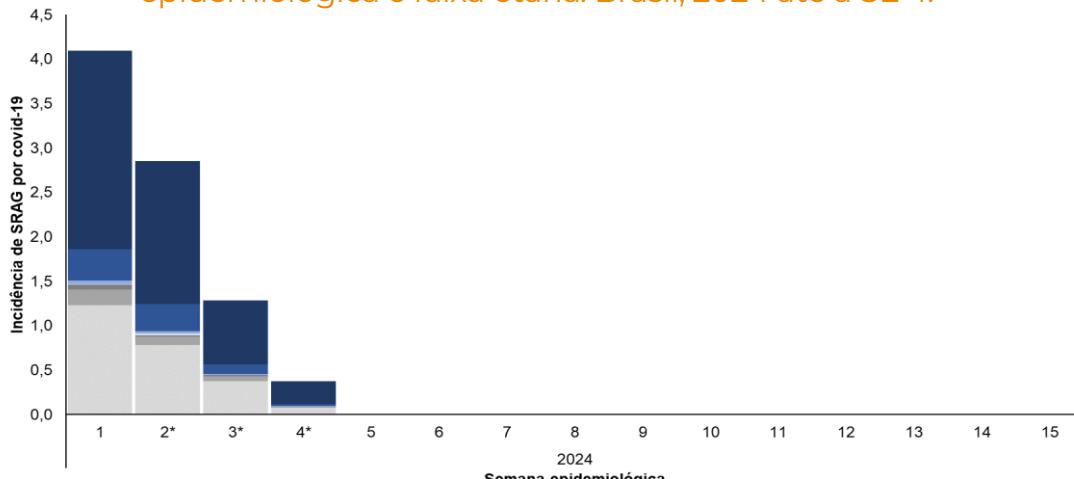
\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

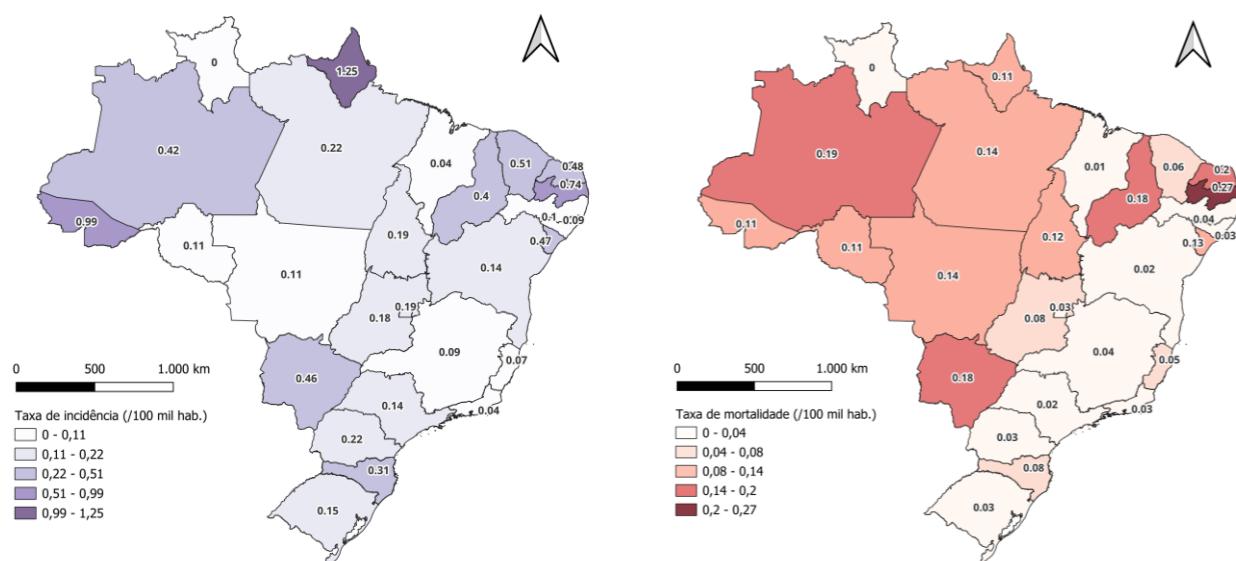
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 4 | 27 de janeiro de 2024

## Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo Semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 4.



\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

## Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo unidade federada de residência. Brasil, SE 1 a 4 de 2024.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/01/2024., dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 4 | 27 de janeiro de 2024

Casos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 4.

SRAG	SRAG por Influenza				SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em investigação	SRAG Total	
	A(H1N1) pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
<b>FAIXA ETÁRIA</b>												
< 1 ano	0	0	2	1	3	87	57	4	66	282	0	499
1 a 4 anos	1	0	7	1	9	32	52	5	37	246	1	382
5 a 11 anos	2	0	3	0	5	1	17	6	19	118	2	168
12 a 19 anos	0	1	1	1	3	0	5	0	6	30	0	44
20 a 59 anos	4	2	13	2	21	0	6	9	109	261	2	408
60 a 79 anos	1	7	16	0	24	4	9	4	206	299	6	552
80 anos ou mais	2	6	11	0	19	2	11	3	207	247	4	493
<b>SEXO</b>												
Feminino	8	7	30	2	47	52	69	12	345	694	7	1.226
Masculino	2	9	23	3	37	74	88	19	305	789	8	1.320
Sem Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>RAÇA</b>												
Branca	4	16	25	2	47	58	52	13	251	588	6	1.015
Preta	1	0	1	1	3	2	9	2	19	67	2	104
Amarela	0	0	0	0	0	0	1	0	6	11	0	18
Parda	2	0	15	2	19	43	64	10	316	649	6	1.107
Indígena	0	0	1	0	1	0	1	0	1	11	0	14
Sem Informação	3	0	11	0	14	23	30	6	56	156	1	286
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>16</b>	<b>53</b>	<b>5</b>	<b>84</b>	<b>126</b>	<b>157</b>	<b>31</b>	<b>649</b>	<b>1.482</b>	<b>15</b>	<b>2.544</b>

Óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 4

SRAG	SRAG por Influenza				SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em investigação	SRAG Total	
	A(H1N1) pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
<b>FAIXA ETÁRIA</b>												
< 1 ano	0	0	0	0	0	2	1	0	1	6	0	10
1 a 4 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	4
5 a 11 anos	0	0	0	0	0	0	0	2	1	2	1	6
12 a 19 anos	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
20 a 59 anos	1	0	1	0	2	0	0	1	23	25	1	52
60 a 79 anos	0	1	2	0	3	0	1	1	48	31	1	85
80 anos ou mais	0	2	0	0	2	0	2	0	68	40	4	116
<b>SEXO</b>												
Feminino	1	3	2	0	6	1	2	3	75	43	5	135
Masculino	0	1	1	0	2	1	2	1	68	62	3	139
Sem Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>RAÇA</b>												
Branca	0	4	2	0	6	0	2	1	51	44	1	105
Preta	0	0	0	0	0	0	0	0	6	5	2	13
Amarela	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	4
Parda	1	0	1	0	2	2	1	3	75	47	4	134
Indígena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Sem Informação	0	0	0	0	0	0	1	0	9	6	1	17
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>143</b>	<b>105</b>	<b>8</b>	<b>274</b>

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/01/2024, dados sujeitos a alteração.

Para acesso ao número de casos e óbitos de SRAG segundo agente etiológico acessar o Anexo II

**ANEXO I**

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2024 até a SE 04.

Região/UF	SRAG por influenza												SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos												SRAG Total									
	A (H1N1) pdm09				A (H3N2) subtipado)				Influenza B				Total			VSR			Outros Vírus Respiratórios			Outros Agentes Etiológicos			Covid-19			SRAG não especificado			Em Investigação			
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos				
Norte	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	7	2	25	0	2	0	90	30	127	7	3	2	261	41	261	41						
Rondônia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	2	12	2	2	2	2	35	6	35	6					
Amazonas	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	25	8	10	1	0	0	0	37	9	37	9					
Roraima	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Pará	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Tocantins	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Nordeste	0	0	0	0	6	0	0	0	0	6	0	0	9	0	30	0	4	2	215	48	277	27	6	3	547	80	547	80						
Maranhão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Piauí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	19	6	17	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Ceará	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Rio Grande do Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Paraíba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Pernambuco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Alagoas	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Sergipe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Bahia	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Sudeste	7	1	2	0	22	2	4	0	35	3	66	0	48	0	20	2	169	28	570	37	2	0	910	70	910	70								
Minas Gerais	2	0	0	0	1	1	0	0	3	1	7	0	10	0	0	0	0	0	38	8	117	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Espírito Santo	1	1	0	0	0	0	1	0	2	1	5	0	0	0	0	0	0	0	6	2	25	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Rio de Janeiro	2	0	0	0	4	0	0	0	6	0	1	0	3	0	0	5	1	12	5	63	14	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
São Paulo	2	0	2	0	17	1	3	0	24	1	53	0	35	0	15	1	113	13	365	14	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Sul	3	0	14	4	15	0	0	0	32	4	30	0	50	2	5	0	109	17	319	26	2	1	547	50	547	50								
Paraná	0	0	1	1	1	0	0	0	2	1	7	0	22	0	5	0	35	5	153	16	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Santa Catarina	3	0	7	2	3	0	0	0	13	2	18	0	26	1	0	0	0	0	37	6	49	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Rio Grande do Sul	0	0	6	1	11	0	0	0	17	1	5	0	2	1	0	0	0	0	37	6	117	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Centro-Oeste	0	0	0	0	3	1	1	0	4	1	14	0	4	2	0	0	66	19	189	8	2	2	279	32	279	32								
Mato Grosso do Sul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	21	5	65	5	2	2	91	12	91	12						
Mato Grosso	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	9	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Goiás	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Distrito Federal	0	0	0	0	1	1	0	0	2	1	7	0	0	0	0	0	0	0	11	1	82	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Outros Países	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total	10	1	16	4	53	3	5	0	84	8	126	2	157	4	31	4	649	142	1.482	105	15	8	2.544	273	2.544	273								

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/01/2024, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO